

ORÇAMENTO FAMILIAR: IMPORTÂNCIA PARA AS FAMÍLIAS

SOARES, Alessandra¹; GERHARDT, Morgana²; PEREIRA, Sara³; BIEGER, Marlene⁴;

^{1,2,3} Fahor, Curso de Ciências Econômicas, FAHOR, Horizontina, RS, Brasil.

⁴ Professora da Faculdade Horizontina- FAHOR, Horizontina, RS, Brasil.

*Autor Correspondente: alessandran1956@gmail.com.

Introdução: O estudo tem como tema Orçamento Familiar, assim como estudar sua importância para as famílias controlarem seus gastos. Sendo que, o gerenciamento e a organização do orçamento familiar exige certo cuidado e, caso sejam feitos de uma maneira errada, ou até mesmo, serem deixados de lado, podem acabar resultando em inadimplência para o indivíduo. Neste sentido, o estudo tem com problema a seguinte questão: Como manter o controle do orçamento familiar sem se endividar? E, para responder este questionamento, o estudo objetiva disponibilizar para o conhecimento do público, as maneiras corretas de organizar um orçamento familiar, por meio da elaboração de um modelo de planilha do controle das receitas e despesas; bem como, identificar os motivos que levam as pessoas endividarem-se; Propor maneiras de organizar um orçamento familiar; Identificar as vantagens e desvantagens do controle financeiro pessoal. Neste sentido, o estudo é de suma importância para as pessoas físicas, pois, pode auxiliar o indivíduo para uma melhor organização do orçamento familiar. Assim como, expor as formas mais comuns de contrair um endividamento e mostrando meios de preveni-los. O estudo, também é relevante, na medida em que irá mostrar as melhores maneiras de prevenir o endividamento, por conta da má organização do orçamento familiar. Sabe-se que, nos dias atuais, uma grande parte da população se encontra endividada, este fato se deve muito pela falta de informações e, também, pela tomada de decisões equivocadas, ou mesmo, pela recessão que estamos vivendo atualmente no Brasil, com juros altos, desemprego, falta de perspectivas, entre outros.

Desenvolvimento: O orçamento familiar, segundo Mayara Cardoso (2015), nada mais é do que uma forma de organizar, controlar e acompanhar seus gastos individuais, ou do grupo familiar, com uma visão mais ampla por meio de lançamento das receitas e das despesas diárias ou mensais. E, para manter o orçamento familiar/individual é importante estabelecer metas, focando no objetivo, que, evidentemente, precisará de recursos financeiros para conseguir alcançá-los. Por isso, é importante organizar todas as receitas e despesas obtidas e

manter uma educação financeira adequada. Neste contexto, temos o consumidor compulsório e o orçamento: existem alguns consumidores denominados como compulsórios, que não tem o controle sobre o ato de comprar, podendo ser identificados pelas diversas características que apresentam, como: perda de controle sobre o ato de comprar, aumento progressivo de contas, descontrole, tentativas frustradas de reduzir seus gastos e controlar suas compras, ou até mesmo, comprar para lidar com emoções e angústias. Esses consumidores tendem a barrar com muitos problemas negativos no futuro, o descontrole nos gastos leva ao endividamento e ao descontrole do plano financeiro, onde há também pessoas com problemas para manter seus objetivos, os quais se propõe que procure atendimento especializado. Neste sentido, o controle financeiro se deve a uma série de cuidados especiais que devem ser seguidos, segundo Conrado Navarro (2015): a) viver de acordo com as possibilidades, gastar menos do que ganha, é uma dica básica que não é posta em prática por muitos indivíduos e tem muito a haver com o estilo de vida levado pelos mesmos; b) reservas financeiras são um método de segurança que deviam ser levados mais a sério pela população em massa, pois, podem ser úteis em momentos delicados da vida, como a demissão inesperada de um emprego fixo, podendo, então, manter a qualidade de vida e a segurança até uma nova admissão; c) a comodidade requer algumas opções como cheque especial e cartões de crédito, que são verdadeiros vilões aos olhos de especialistas financeiros e que devem ser evitados, pois, apresentam juros muito elevados; d) o pagamento à vista deve ser priorizado, pois só assim, terá total controle de que o seu limite financeiro não será ultrapassado e, é a melhor maneira para barganhar a compra. Ao se tomar a decisão, de organizar o orçamento familiar, deve levar em conta à participação de todos os membros da família, contabilizar todas as receitas e despesas, como: moradia, alimentação, saúde, educação, transporte, vestuário, lazer, entre outros (Banco do Brasil, 2017). **Material e métodos:** A pesquisa é do tipo exploratório, por explorar um tema de grande relevância para a população em geral, a qual abrange desde crianças até adultos. Já o método descritivo foi realizado as análises dos dados, resultante da aplicação do questionário com oito (8) perguntas fechadas sobre o tema. A amostra do estudo conta com 40 pessoas escolhidas aleatoriamente no Facebook, o questionário enviado, dos quais retornaram 27 questionários respondidos, ou seja, um retorno de 67%. **Resultados:** Os resultados dos questionários encontram-se a seguir discriminados. A questão 1 evidenciou que, mais de 60% do público questionado, não possui um planejamento financeiro pessoal,

assim, nota-se a importância do estudo; já a pergunta 2 mostra que 44,4% dos consumidores se considera racional, seguidos pelos impulsivos 25,9%, os responsáveis são 14,8%, os poucos inovadores e compulsivos 7,4%; na pergunta 3 os respondentes possuem um controle mensal de seus gastos, visando, assim, não ultrapassar a sua renda; Na questão 4 foram questionados que método utilizam para efetuar suas compras, 43,3% responderam que compram à prazo e 56,6% à vista; já 60% do público possui um método de investimento e 40% não possui nenhum método de investimentos; Na questão 6, todos os respondentes, ou seja, 100% prioriza as contas e gastos fixos, somente após o investimento; Na questão 7, trata do objetivo financeiro dos respondentes, 25% não possuem objetivos financeiros, já 75% deles possuem objetivos financeiros, para compra de carro ou moto, faculdade, casa, entre outros. Percebe-se, assim, que grande parte dos respondentes possui um objetivo financeiro formado; Na questão 8, a maioria 70% dos entrevistados não expõem seus ganhos e gastos ao restante dos membros da família, agindo assim por conta própria. Já os demais 30% dos entrevistados expõem seus gastos ao grupo familiar. Neste sentido, percebe-se a falta de educação financeira que os respondentes possuem no que tange ao orçamento financeiro familiar. Foi criado um modelo de planilha básica a ser utilizada pela pessoa física para o controle e planejamento pessoal financeiro. A planilha do controle do orçamento familiar é de extrema relevância na vida das pessoas físicas, pois possibilita ter uma ampla visão do valor disponível das receitas e das despesas, de quanto se gasta por mês, assim como, quanto se pode investir mensalmente das sobras do orçamento. Sendo que, a tabela do orçamento financeiro apresenta as Entradas (receitas) menos às Saídas (despesas) igual ao Saldo Líquido. Caso faz-se um investimento mensal reduz-se o valor e sobra o Saldo Líquido Final.

Figura 1: Modelo de planilha do orçamento Familiar

Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
RECEITAS													
ENTRADAS													
SALDO DO MÊS ANTERIOR													
SAÍDAS													
DESPESAS													
Saldo líquido													
Investimento													
Saldo líquido final													

Fonte: Autoras (2017)

Conclusão: Ao concluir este estudo é imprescindível que, diante dos argumentos apresentados, todos se conscientizem de extrema importância da educação financeira adequada. Para evitar futuros entraves e, assim, fazer-se uso de alguns instrumentos como a planilha para a organização do orçamento familiar ou individual. Enfatiza-se ainda, que a pesquisa realizada na cidade de Horizontina-RS, foi de suma importância, mostra uma visão de como as pessoas administram seu orçamento pessoal e como pensam sobre o mesmo, que a educação financeira é pouco presente em suas vidas, o que geralmente ocasiona os endividamentos.

PALAVRAS-CHAVES: Orçamento Familiar. Controle Financeiro. Planejamento.

REFERÊNCIAS

BANCO DO BRASIL. Disponível em: <<https://www30.bancobrasil.com.br/aai/>>. Acesso em: 15/04/2017.

CARDOSO, Mayara. Disponível em: < <http://organizeseubolso.com/orcamento-familiar/#.WPTkzvnyvIU>>. Acesso em: 17/04/2017.

Disponível em: <<http://www.coachfinanceiro.com/portal/dicas-praticas-para-organizar-o-orcamento-familiar/>>. Acesso: 6/03/2017.

Disponível em: <http://minhaseconomias.com.br/blog/controle-financeiro/como-fazer-do-orcamento-familiar-um-habito>. Acesso em: 23/03/2017.

Disponível em:<<https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/orcamento-pessoal-ou-familiar>>. Acesso em: 23/03/2017.

Disponível em: < <http://www.financasforever.com.br/a-importancia-de-ter-um-orcamento-familiar/>>. Acesso em: 06/04/2017.

NAVARRO, Conrado. Disponível em: <<http://dinheirama.com/blog/2015/01/06/5-dicas-manter-seu-dinheiro-blindado-2015/>>. Acesso: 23/03/2017.